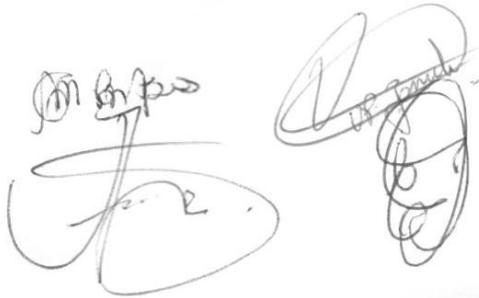


Ata da 7º reunião extraordinária, dia 29 de novembro de 2017 realizada no auditorio, com início às 19:30 hrs. Presentes os Conselheiros: Gestor Moacir Paludetto, Prestador: Onivaldo Titular, e Irmã Antonia como suplente. Representante da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Arapongas e Adelia representante do hospital Honpar, Trabalhador Sergio Azevedo Maria de Lourdes Azevedo de Campos e Lucia como Usuários Antonio Martins, Paulo Apd. Dos Santos, Alzira Rocha Lucia, Maria Madalena, Adelaide Maria dos Santos, a conidada Srª Luciana, Assistente Social da Santa Casa. O Presidente Sergio Azevedo faz a Leitura da Pauta. Passa a palavra ao Sr Onivaldo, que explica sobre esse valor, dizendo que em 2013 ambos os hospitais foram contemplados com repasses do Ministério da Saúde e que receberam em três parcelas, porém parte desse valor veio direto para o Estado e que o mesmo repassou para os Municípios, ficando esse valor em uma conta poupança a título de fundo perdido. E diante da situação calamitosa em que a Santa Casa está vivendo, buscaram junto ao Sr Prefeito a possibilidade de que esse dinheiro fosse destinado a Santa Casa para cobrir dívidas que acumulam um valor acima de R\$ 900.000,00 (Novecentos mil reais). Para o próximo ano, a Santa Casa tem vários projetos para viabilizar recursos e desta forma quitar débitos como por exemplo Projeto Cuidados Prolongados, Atendimento Traumas II, Saúde Mental, cadastramento junto ao SUS de mais cinco leitos de UTI, o aumento de AIH, média complexidade, junto a regional que já fez a vistoria e desta forma irá melhorar o atendimento em várias especializações. Atualmente tem que arcar com os pagamentos dos profissionais, matérias e outros e os ganhos não estão sendo suficiente para cobri-las. A conselheira Andréia no uso da palavra explica que fato o valor disponível no ano de 2013, ambos os hospitais já receberam, entende a situação da Santa Casa porém pede vistas do jurídico e do financeiro pois entende que parte desse recurso deve ser repassado para a Honpar também uma vez que veio com o destino de ser distribuído para a Saúde de Arapongas. A Conselheira Malu entende que a aprovação é certa e que essa discussão deve sim ser entre jurídico, financeiro e Secretaria de Saúde, O Presidente diz que em contato com o jurídico para entender a situação foi solicitado que poderia fazer um ADE refendo, mas ele achou melhor colocar os conselheiros a par da situação e por isso informa que cabe aos conselheiros aprovar a deliberação e a posterior divisão dos valores que fique na responsabilidades do jurídico, financeiro e gestor, lembrando a penas que a solicitação proposta é para beneficiar a Santa Casa. A Conselheira Adelia pede um dia útil para avaliar junto à administração HONPAR como devera ser feito esse repasse. A conselheira Madalena diz que é sabido por todos a situação da Santa Casa e é favorável a que o repasse seja integral para a mesma. A Conselheira Lucia entende que uma vez pago o repasse em 2013 para ambos os hospitais, esse valor hoje é da Prefeitura e cabe a ela destinar o dinheiro a quem entender precisar mais. O Presidente Sergio diz que sem duvida cabe a nos conselheiros aprovar essa deliberação, uma vez que o dinheiro existe, e

temos quem precisa e que toda discussão de direitos deve acontecer posterior a essa nossa reunião e conseqüentemente apresentada ao Conselho e pede a aprovação ou não aos presentes. Dez (10) Conselheiros aprovaram, a Conselheira Andréia não aprova e pede tempo para que o jurídico tanto da prefeitura como da Ompar avaliem a situação, a Conselheira Adelaide se abstém de votar. Diante dos fatos aqui exposto eu secretaria deste conselho lavrei presente ata que será documentada de forma verdadeira de acordo com o livro de presença assinado pelos presentes .

Two handwritten signatures in black ink. The signature on the left is more fluid and cursive, while the one on the right is more structured and appears to be a name with a surname.